

 <p>SEMOP - BH ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO</p>	<p align="center"><b>A<sup>3</sup>EM - SEMOP-BH desde 1973</b></p> <p align="center"><b>Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas</b> Sociedade dos ex-alunos da Escola de Minas de Ouro Preto em BH.</p> <p align="center"><b>INFORMATIVO Nº 205 - Belo Horizonte – Outubro/2023</b> almoço <b>quarta-feira</b>, no Minas II às 12:00 h ...onde estiver, esteja conosco é a tradição de ser ex-aluno <b>cum mente et malleo</b></p>
---	---

**.41ª Diretoria da SEMOP BH 2023 – empossada em 01/Abr/2023.**

**Presidente – Lauro Expedito Esteves Casaes, EMOP/1961, 1º Vice –Geraldo Rocha Filho, EMOP/1977**  
**2º Vice –Naldo Torres, EMOP/1962, Secretário –Antônio Geraldo de Pádua Junior, EMOP/1973, 2º Secretário –Wilson Roberto Grossi, EMOP/1981, Tesoureiro –José Carlos Bicalho, EMOP/1976, 2º Tesoureiro –José Fortunato Mendes, EMOP/1969, Diretor Social –Waldemar de Abreu Coelho, EMOP/1978, Diretor Social Adjunto –Rafael Magno de Oliveira, EMOP/2019, Diretor de Comunicação –Fernando Antônio Peixoto de Villanova, EMOP/1979. Conselho Consultivo: Presidente – João Batista Sabino, EMOP/1951, Vice: José Ary Gomes Adeodato, EMOP/1961, 2ºVice: Romero Machado Correa, EMOP/1961, Conselheiros: João Epifânio de Andrade Lima, EMOP/1962, Lázaro de Freitas, EMOP/1963, Floriano Garcia Costa, EMOP/1964, Hugo Lukschal Soares, EMOP/1964, José de Matos Neto, EMOP/1964, e Marcos José Soares, EMOP/1973.**

**1876 - 2023 - 147º Aniversário da Escola de Minas – Cinquentenário da SemopBH**

Venha participar, envie-nos mensagens através do e-mail: [semopbh@gmail.com](mailto:semopbh@gmail.com)

**Doze de Outubro** uma data de encontros, reencontros, novas amizades e muita confraternização e alegria. Ouro Preto no clima do “Doze” a Festa de **Aniversário da Escola de Minas de Ouro Preto**, uma comemoração ímpar no meio universitário do Brasil e da América, é história e muita lembranças. E quem passou pela **Escola de Minas de Ouro Preto**, sabe valorizar este momento que todo ano se repete e tem no coração uma a instituição de Ensino Brasileira centenária que comemorou este ano o seu 147º Aniversário, criada por D.Pedro II com orientação científica do francês Prof. Claude Henry Gorceix.



Nossa Homenagem 147º Aniversário da Escola de Minas de Ouro, O Bolo e adesivos, comemorando as bodas Antônio Geraldo, Giovani, Helder, João Sabino-O Decano da SemopBH, Hugo, Jorge Cardenas-Embaixador da EMOP em Lima/PE, Roberto, Oizer, Marcelo e José Lúcio.



O Autor da **Biografia de Gorceix**, Uoster Zielinski e Mariza Pinheiro Bonanato que ganhou o livro sorteado pelo nosso visitate **Jorge Cardenas-Lima/PE**, transferência do Livro **da Repúblicas de Estudantes do Eurico Martins Araújo** de João Epifânio para Aldo W.R. Grossi.

Link “Tudo é Doze”, por Billy Kruger: <https://youtu.be/C00dtzpNn5I?si=42ca8913TVJaR1zw>

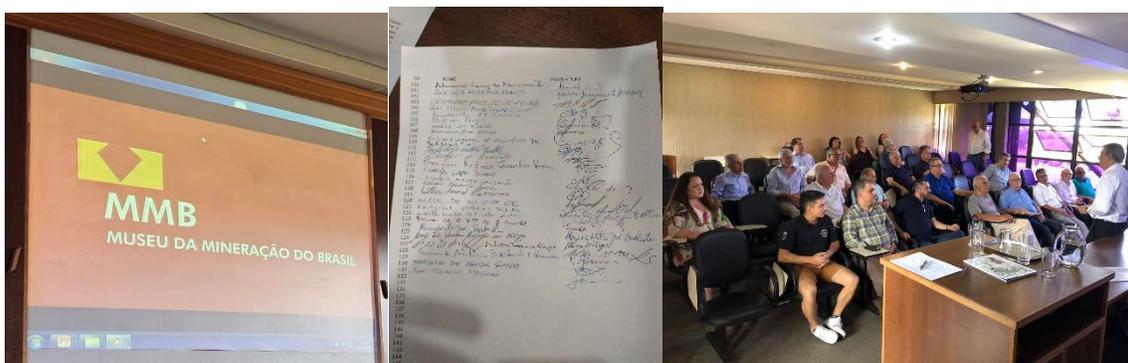
## Enquanto isso assim foi Outubro na SemopBH



Pré DOZE na quarta-feira 11/10/2023



João Sabino -EM/1951 e os fundadores da SemopBH em 1973



Dia 12/10/2023, quinta, **Assembleia de Criação do Museu da Mineração Brasileira**, no auditoria da Escola de Minas no Campus Morro do Cruzeiro, lista de presença e o evento.

Link do Evento por Billy Kruger: <https://youtu.be/sr9XE3gkqqQ?si=im6BFFqsnmVWEugN>



Dia 13/10/2023, sexta, **Assembleia de Comemoração do 81 anos da A<sup>3</sup>EM**, homenagem ao Hélder Sartori Zenóbio-EM/1956, e ao Último Samurai da Usiminas, Antônio Pedrosa da Silva-EM/1957, palavra livre com João Batista Sabino-EM/1951

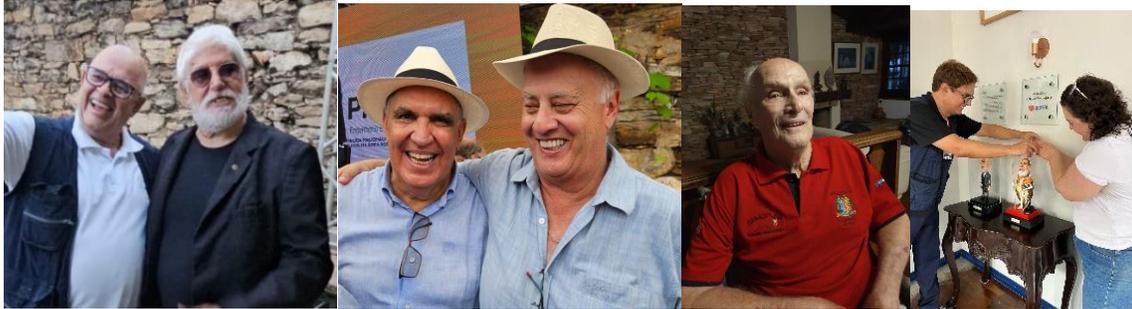
Numa Quarta-feira marque para participar da SemopBH



Na Sexta Tarde Musical e Poética, o Geólogo João Carlos Cavalcanti-UFBA/1970(Homenageado da A3EM), a Turma Animada e representantes do Vale do Aço.



Garrafão da SemopBH 50 Anos para A3EM, Os Zenóbios, e Os Coelho.



Bily e João Carlos Cavalcanti(Homenageado da A3EM), Waldemar e Danza-EM/1978, Antônio Cláudio-EM/1964 Chegada dos bonecos Dom Pedro eGorceix com o Prof. Cláudio Batista



Chegada de Dom Pedro e Gorceix com o Prof. Cláudio Batista., Inaugurações: Salão **GEOSOL**, Suite 1 **ANTIGO ALUNO**



Suite 2 **CONSENTRE**, Suite 3 **DINEX** e Suite 4 **MAPEAR**

**Assembleia do 147º Aniversário da Escola de Minas de Ouro Preto:**  
 Link do 147º Aniversário da Escola de Minas: <https://youtu.be/XUnBvhgqygg>



Assembleia Comemorativa da Escola de Minas. Antônio de Pádua e Sergio Saliba Jubileu de Ouro-50 anos, os filhos de Prof. Antônio Joaquim Coelho-EM/1961 comemorando Juleu Coral-35 anos, Vinicio Marzano-EM/1958, 65 anos (Irmão do Prof. Luiz Marzano Filho-EM/1948 e Petrônio Marzano-EM/1963) com Villanova Nativos vizinhos na Rua Antônio de Albuquerque/Pilar.



Homenagem a **Jorge Gustavo Cardenas de Castro**-60 anos. Presidente da SemopLima/PE

**Baile do Doze**

“Fala para ela que o fim de semana do 12 foi **o melhor de sua vida!** Que voltou a sorrir, encontrou os amigos de república e do tempo de Escola de Minas, e foi ao grande encontro musical e poético da A3EM! Que você **NÃO foi ao Baile**, isso cê não conta!!! E agora, chora escondido!!! Isso cê não conta!!! **Isso cê não conta!!!**” (por Waldemar Abreu Coelho-EM/1978)



Diretores da A3EM Pirex. Marilene, Zeca, Patrícia e Waldemar. Chico, José do Coura, Prof. Cocota e Emílio Abdu. Presidente João Sabino e Secretário Villanova da SemopBH 2008.



Diretor com Uoster Zielinski (Biógrafo de Gorceix) e com **Adriana Cristina Cardoso Rodrigues**/Medalha da Escola de Minas, João Batista Sabino-EM/1951 com a esposa Edda.

Link do Baile: [https://drive.google.com/file/d/1TMghrR7Tatld6KLqkMMAOu7PbMh-bD6u/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1TMghrR7Tatld6KLqkMMAOu7PbMh-bD6u/view?usp=drive_link)

“A participação no DOZE requer planejamento e prioridades. A comemoração começa com a Assembleia e termina com o Grande Baile, sem contar as comemorações da A3EM e as visitas às Repúblicas e familiares. Você pode chegar de manhã no sábado e se hospedar em um Hotel. Programe-se para não perder o DOZE do 148º Aniversário da Escola de Minas de Ouro Preto.”



A MD Decorações; **CLUB TIE 1º da América Latina**, representantes de Mato Grosso os irmãos Ernesto e Benedito França Barreto(Goleiro Bi-Campeão pela ADEM-1968/1970).



Família de **Jorge Cardenas-EM/1963** e **João Batista Sabino-EM/1951** com antigos alunos e os novos.  
**.Aniversariantes no mês de Outubro/2023**



Adilson Rodrigues da Costa-1978, Álvaro Lúcio-1949, Ariel Soares D'Alessandro-im-1961, Cláudia Aparecida Nonato-1988, Edna André Santos-1990, Felipe de Souza Cardoso-Econ/2011,



Geraldo Fernandes Machado-1981, João Pignataro Pereira-1970, José Carlos Danza Errico-1978, José Lamas Chaves-1973. José Murilo Mourão-1976, Lauro Expedito Esteves Casaes-1964,



Márcio Abade Dettogni-1998, Márcio Damázio Trindade-im-1962, Márcio Rogério von Kruger-1968, Marco Aurélio Jardim da Costa-1971, Maurício Abdo de Freitas-1984, Olintho Pereira da Silva-im-1961, Osamu Takanohashi-im-1965,



Osmar Fritscher Puperi-im-1981, Paschoal Geraldo Schettini-1967, Paulo Márcio Rodrigues Carvalho-1968, Paulo Roberto Secco-1973, Romero Machado Correa-1961, Sérgio Jorge Saliba-1973, Wilfried Drawin-im-1941-sf e Wanderley José Lopes-1979.(segue ao nome ano de formatura, im-in memorian, sf-sem foto).

### Lembranças Centenárias e Tradições

**Claude-Henri Gorceix** – Saint Denis de Mur – França. (1842-1919) seus restos mortais foram transferidos para Escola de Minas de Ouro Preto em 11/Outubro/1970 –Informativo da SemopBH nº66 de Março/2012). Até 1950, 74 anos da criação formaram-se em 72 turmas **824 profissionais: 639 de Engenharia de Minas, a partir de 1892 com regalias em Civil e de 1949 Metalurgista, 128 Agrimensores, 40 Engenheiros Geógrafos e 17 Químicos Industriais.**

Na 8ª Turma 1886 formaram 2 Agrimensores.(até 1950, 72 Turmas e 71 Turmas de Engenheiros)

#### 1954- 75ª Turma EMOP-Engenheiros de Minas, Civis e Metalurgistas:

**Alarico Alverne Filho**, nascido em Sobral/CE, foi Diretor da Divisão de Conservação e Melhoramentos do DAER/CE e Chefe da Residência de Sobral, **Deniz Vale Neto**, natural de Nova Lima/MG, foi Professor de Geologia II da Escola de Minas, Gerente da Magnesita na Bahia e Engenheiro Chefe da Fábrica de Silício da Magnesita S/A em Contagem/MG, **Duílio Rodrigo Torrês**, nascido em Ouro Preto, foi Engenheiro da Aciaria de Acesita, Engenheiro Chefe da Pavimentação do DNER, do DER e Chefe da Representação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em Brasília, publicou “Dimensionamento de Pavimentos com bases de solos estabilizados granulometricamente” e “Cálculo da super elevaçãopara o caso de curvas...”, **Elmo Coutinho da Silva**, nascido em Santos Dumont/MG, Engenheiro Chefe dos Altos Fornos e Sinterização, da Usina de Saudade, da Siderúrgica Barra Mansa S.A., Chefe do Departamento de Inspeção, da Cia. Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, Especialização no Centre d’Estudes Superieures de la Siderurgie-CESSID, na França, publicou “Estampagem Profunda” e Brilho ótimo em Folhas de Flandres”, **Gilberto Lenoir Dias**, nascido em Campos/RJ, foi empresário, **Jadir Portes Bartolomeu**, nascido em Teixeira/MG, foi Engenheiro da Cia. Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda/RJ, Secção dos Altos Fornos, especializou-se em Metalurgia nos EUA, foi um dos fundadores da Casa dos Estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto-CEOP, quando estudante, **João Batista de Araújo**, nascido em Nova Lima/MG, Geólogo da Prospec–Levantamentos, Prospecções e Aerofotogrametria S.A., Engenheiro da Divisão de Estahamento Eletrolítico e por emersão da CSN-Cia Siderúrgica Nacional, publicou “Brilho ótimo em Folhas de Flandres”, **José de Miranda Tepedino**, nascido em Além Paraíba/MG, foi Engenheiro da Divisão de Estudos e Projetos da Estacas Franki Ltda, , Engenheiro da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A., Professor Catedrático de Resistência dos Materiais da Escola de Minas consultor em obras de fundação em Belo Horizonte, coordenador da Fundação Gorceix para as obras do Morro do Cruzeiro em 1966, publicou “Método de Kani”, “Curso de Resistência dos Materiais” e “Cálculo Plastico das Estruturas Meálicas e de Concreto Armado”, **José Jaime rodrigues Branco**, nascido em Teixeira/MG, pos graduado no California Institute of Tecnology , estagiou no USGS, especializou-se em Geologia na USP, petrografia com Prof. Turner, foi Engenheiro dao DNPM no trabalho de mapeamento no convênio DNPM/USGS, ProjetoQuadrilátero Ferrífero, foi Professor de Geologia da Escola de Engenharia da UMG e da Escola de Minas, publicou inúmeros trabalhos de Geologia, com destaque para “estratigrafia da Série Bambuí no Centro Norte de Minas Gerais”, **Judá myssior**, nascido em Ouro Preto, foi consultor em obras civis, **Sebastião William Balbi**- nascido em Ubá/MG, foi Engenheiro da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda/RJ, com especialização na França e estágio em várias Usinas, **Tolstoi de Melo Zimbres**, nascido em São José do Rio Preto/SP, trabalhou na Eletroquímica Brasileira S.A., em Saramenha, em Metalurgia do Alumínio e Superintendente de construções civis, Engenheiro da Mercedes Benz.



Semopianos: Deniz Vale Neto – Jadir Portes Brtolomeu– José Jaime Rodrigues Branco

Sem exagero pode-se dizer, que a tradição belíssima da Escola de Minas se confunde com o nome de Gorceix”

Ser Engenheiro pela Escola de Minas é merecer a confiança como os relógios suíços, a casimira inglesa e o champanhe francês ...(Revista Manchete Nº 154 de 26/06/1954 – Informativo SemopBH nº 155). EMOPianas...



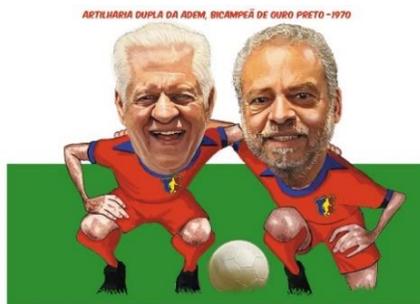
Calourada da Escola de Minas 2ºSem/2023. Homenagem do Laboratório de Petrologia da Vale Engª Geóloga Ignez Gomes Guimarães-EM/1970, 3º Boletim da AAAEM com resumo de todo bonito serviço da Restauração da Casa e do preparo para as festividades do 147º Aniversário da Escola de Minas e 81º Aniversário da A3EM.



Semop Alto do Paraopeba, pré-Doze, SemopHG.



**SemopRio:** Roberto, Sarcinelli, Calaes, Eduardo, Fernando, Babsky, Gurgel e Ronaldo. **SemopSSParaíso:** Luiz Sérgio Bangalô, Tunico Touro Formigueiro, Aylton Aluiso Dunga Formigueiro, Newtão Bangalô, Marcinho Colombarolli Canãa, Dozinho Turco NECRO, Marcelo Albano-Mariana, Zé Cristais Baviera, Gaiola de Ouro Bispo, Nivia Farmacia, Padinha Baviera, Cabrita Bangalô, Biriré Bangalô, Geóloga Giovana, Ana Lucia Farmácia, Gaiola de Ouro Marquinho, Marisa Engenharia Engª de Produção/2015, Marisa do Chitao. (enviado por Marcelo Albano).



A Turma do Jubileu de Ouro que brilhou no Bi-Campeonato LEO da ADEM 1968/1970, com a artilharia de Zé Camofa e Butão, defesa de Zoé e Toró, Fernando, Marcos e Lamas.

A SemopBH reúne-se toda Quarta-feira no almoço no Restaurante Minas 2 – Mangabeiras/BH

### Encontros em Ouro Preto e nas Repúblicas no DOZE de 2023:



Vinício Marzano com o VP da A3EM Paulo Pires, Confraterniação da A3EM, Prof. Cocota Diretor da EMOP com a camisa Cinquentenário da SEMOPBH, a Turma de 1986.



Amigas da República REBU, Turma de 1975, Turma de 1980.

Link da Festa da Turma de 1975: <https://youtu.be/C00dtzpNn5l?si=42ca8913TVJaR1zw>



REPÚBLICAS. Homenagem a José Ary Gomes Adeodato-EM/1962-im, ex-Presidente da SemopBH a esposa DªAbgail, Verdes Mares no Doze e Fundadores da Ninho(Fabiano e Fontenelle com o Diretor EMOP Prof. Cocota).



ViraSSaia-Dos Deuses-Reino de Baco-Casa Blanca



Hospício-Sparta-Butantan-Adega



Baviera-Poleiro dos Anjos-Gaiola de Ouro



Necrotério-Formigueiro-FG-Nau sem Rumor



Pif-Paf – Pulatório - Quitandinha



Rebu a Primeira República Feminina – Arca de Noé



Revista da Escola de Minas, assine-Nova SemopCosta Dourada/BA-Nova Diretoria da SPÉ

**A mensagem do Orador do DOZE do 147º Aniversário da Escola de Minas.** “Agradeço imensamente o convite para dividir com todos vocês algumas experiências vividas aqui em Ouro Preto, na Escola de Minas e durante em minha trajetória profissional, que completam os 30 anos. As coisas que mais me impressionaram desde que cheguei em Ouro Preto foram: a forte reputação da Escola de Minas, a vida ímpar nas repúblicas e o estilo de vida de Ouro Preto, em uma mistura de um povo tradicional e religioso, em meio a diversidade dos que veem para cá estudar. Este bioma, vivido por mais de um século, acabou por criar uma forte tradição ao qual todos nós fazemos parte. Em tempos atuais, onde as palavras “diversidade” e “inclusão” fazem parte dos temas da nova sociedade e do mundo corporativo, tivemos nesse bioma, a experiência extraordinária de conviver com pessoas de costumes diferentes, vindas de diversas localidades, que se encontravam por um mesmo objetivo acadêmico de se graduar. Nas repúblicas, a organização se dava através de regras de convivência pré-estabelecidas, onde não importava raça, cor, condição financeira e bandeira. Me impressionava o fato de ter pessoas que já falavam dois idiomas, outros naquela época, já eram especialistas em programação (fortram, cobol), alguns com forte participação política, atletas, outros com altíssima performance acadêmica e assim por diante. Tudo era novidade e inspiração, especialmente para um jovem que havia chegado há pouco e sem nenhum destes adjetivos. Vivi momentos ímpares como as discussões ideológicas, muitas delas calorosas, mas aprendendo a exercitar valores importantes como a humildade, o respeito ao próximo, a liberdade de expressão, o trabalho em equipe, a empatia, a hora certa da fala, o senso colaborativo e até para os introvertidos, a confiança em se expressar. Em meio a tudo isto, uma Escola Pública Centenária, onde tínhamos como inspiração a forte tradição, o orgulho de pertencer a Escola de Minas, o

respeito aos nossos mestres professores e a visibilidade que tínhamos dos ex-alunos, que acabavam sendo nossos mentores e vitrine de onde queríamos chegar. Sem esquecer da tradição das músicas de Ouro Preto, que narram nossa trajetória, eternizadas no livro do Davi Dequech. Toda esta narrativa serve para ilustrar o quanto esta tradição da vida universitária em Ouro Preto me beneficiou em minha trajetória profissional. Vejo muitos profissionais chegarem nas empresas com uma capacidade acadêmica forte, mas sem entender do ambiente, não por culpa dele, mas por falta destas competências adquiridas na vida em Ouro Preto. E é com muita alegria, que encerro esta fala, na certeza de que a vida é uma eterna oportunidade de aprendizado e, depois dos meus trinta anos de formado, aprendi mais uma lição de vida quando questionei, meu querido professor e amigo, José Amarante, em uma de nossas inúmeras conversas, o que o motivava a voltar a vida acadêmica, depois do sucesso que teve em sua carreira? Ele, na sua humildade e sabedoria me respondeu: A tradição e o ideal de retribuir a oportunidade de ter adquirido seu conhecimento acadêmico através de um ensino público e gratuito. Hoje, o Zeca dedica parte do seu tempo no fortalecimento da A3EM, e na excelente iniciativa de reunir os ex-alunos a participarem do programa de formação e mentoria dos alunos atuais, nossos futuros profissionais de mercado. Diante de todo este retrospecto de vida que acabo de fazer, me aumenta a certeza de que tenho muito orgulho de fazer parte desta tradição e deste seletivo grupo de amigos de vida. Muito Obrigado.” (**Engenheiro de Geólogo e de Minas Carlos Roberto de Castro Gonzalez-EM/1993 e 1995**).

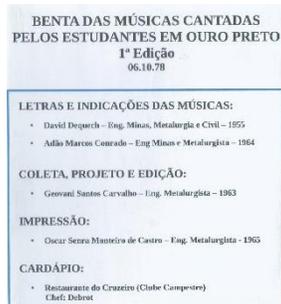
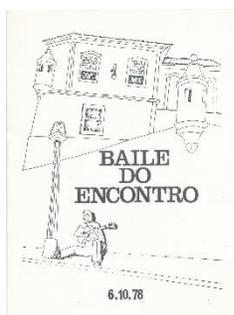


**A mensagem do Engenheiro Destaque do 147º Aniversário da Escola de Minas:** “É com grande honra e muita gratidão que estou aqui hoje, recebendo a distinção de antigo aluno destaque da Escola de Minas de Ouro Preto. Uma instituição que é parte fundamental da minha vida e da minha trajetória como engenheiro metalúrgico. Quero agradecer à Escola de Minas, à A3EM, às SEMOP e a todos os envolvidos por esta honra. Hoje, ao comemorarmos os 147 anos da Escola de Minas, celebramos a importância da educação, da inovação, do compromisso inabalável com a formação de profissionais de destaque, que colaboram na construção de um futuro brilhante para nossa região, em linha com os ideais dos inconfindentes, que buscavam a independência e prosperidade de Minas Gerais lá no século XVIII. Agradeço e reconheço a importância dos nossos professores. Eles foram os guias e mentores que nos moldam como estudantes e futuros profissionais. Suas lições e orientações foram essenciais para o meu crescimento. Agradeço a cada um deles por seu compromisso com a excelência acadêmica. Hoje, destaco o papel crucial das repúblicas estudantis, espaços que humanizam e sociabilizam os estudantes, ensinando a lidar com diferenças e construindo amizades duradouras. Em especial, quero reconhecer a República Gaiola de Ouro, onde morei e convivi com pessoas especiais que se tornaram meus amigos irmãos. Com eles encontrei apoio mútuo, aprendi sobre solidariedade, parceria e cresci como pessoa. Obrigado, meus amigos! Não posso deixar de lembrar e destacar a relação profunda e histórica entre a Escola de Minas e a Usiminas, berço de toda a minha trajetória profissional: Lá em 1958, Amaro Lanari Junior, ex-aluno da escola de Minas, elegeu o grupo dos “dez notáveis engenheiros”, da então futura siderúrgica do país, que foram ao Japão aprender técnicas de produção de aço e funções relevantes nas obras de construção da empresa. Foram selecionados jovens com grande conhecimento e potencial técnico, sendo que nove deles eram formados pela Escola de Minas de Ouro Preto e receberam a alcunha de “Samurais”, inaugurando a relação de cooperação entre a escola e a empresa. Desses samurais, tivemos a honra de homenagear aqui, ontem, Antônio Pedrosa da Silva. Já em 26 de outubro de 1962, um acontecimento notável uniu ainda mais as duas instituições. Neste dia, o fogo que arde nas ventaneiras do Alto Forno 1 da Usina de Ipatinga foi aceso, com uma chama especial, trazida pelos estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto. Esse ato simbolizou e reforçou a parceria, a confiança e a colaboração que sempre existiram entre nossa escola e a indústria siderúrgica. Desejo que esta parceria continue a prosperar, trazendo benefícios não apenas para as instituições, mas para toda a sociedade! Eu não poderia deixar, então, de compartilhar essa homenagem com a equipe Usiminas, onde trabalhei por 37 anos. Cada desafio enfrentado, vitórias, perdas e aprendizados, moldaram não apenas a minha carreira, mas também a minha vida. Cada passo na Usina de Ipatinga e nas diversas posições que ocupei foram marcados pelo desejo de fazer sempre o melhor, com humanidade e técnica. Valores como o profissionalismo, dedicação, generosidade, competência e a busca pela excelência sempre foram os meus guias. Ao longo dos anos, tive a oportunidade de liderar projetos desafiadores, trabalhar ao lado de muitos profissionais excepcionais, gerenciar equipes e contribuir para o aumento da produtividade, sustentabilidade, otimização de custos e qualidade. Agradeço também e, especialmente, às pessoas que estiveram ao meu lado nesta trajetória. Amigos e familiares. Nenhum de nós estaria aqui hoje sem o apoio incondicional dessas pessoas. Elas são nossos alicerces, nossos maiores incentivadores e a força que nos impulsiona. Portanto, quero dedicar este reconhecimento a todas as famílias que estão presentes aqui e àquelas que, infelizmente, não puderam compartilhar este momento conosco. Me emociono ao falar dos meus, são pessoas do meu coração: Ao meu pai, Helvécio, cuja lembrança

constante e exemplo de humanidade e altruísmo continuam a guiar o meu caminho. Muitas saudades, meu pai. À minha mãe, Malvina, que está presente aqui conosco hoje, exemplo de dedicação, amor, carinho e companheirismo. Obrigado, minha mãe! Que privilégio ter você aqui conosco. Às minhas meninas: minha esposa, Flávia, minha amiga e grandeamor. Fonte inesgotável de acolhimento, companheirismo e que sempre faz da nossa casa um lar. Às minhas filhas, Luiza, Laura e Gabriela, que são o incentivo, amor e carinho incondicional que me impulsionam diariamente. Aos meus irmãos, Hermínio e Hélcio, amigos do peito, que estão sempre ao meu lado. E a todos os demais familiares, cunhadas, sobrinhos e primos queridos, que enriquecem a nossa família e tornam a nossa jornada mais completa e feliz. Também quero agradecer aos meus amigos, cuja presença de vários aqui hoje enche meu coração de alegria e torna este momento ainda mais especial. Obrigado por dedicarem seu tempo para estarem aqui e por celebrarem e compartilharem a vida comigo! Mais uma vez, obrigado a todos que fizeram parte dessa caminhada, e que continuemos a ver profissionais formados pela Escola de Minas, farol de conhecimentos e valores, trilhando caminhos brilhantes! Que o espírito de união, aprendizado, humanidade e gratidão permaneçam sempre conosco! Muito obrigado! **(Engenheiro Metalurgista Helton Muzzi Martins-EM/1986)**



**História do Baile do Encontro da Semop-BH 1978:** Sob a Presidência da SemopBH, em 1978, do



Engenheiro Geral Oswaldo de Andrade-EM/1928, foi delegado ao Eng. David Dequech-EM/1955) que convidou Geovani Santos Carvalho-EM/1963 e Oscar Senra Monteiro de Castro-EM/1965 para que juntos organizássemos o **Baile do Encontro da SemopBH-1978**. Tão logo que assumimos, o Giovani, após confirmação de endereços e preenchimento de lacunas na relação de ex- alunos, se dirigiu a Ipatinga e, com a colaboração do Eng. José Geraldo, chefe do Computador da Usiminas, foi feita a primeira lista de membros da SemopBH utilizando-se o computador que na época os dados eram alimentados

através de cartões perfurados. O Dequech logo mostrou toda a sua criatividade e amor incondicional à SemopBH e à Escola de Minas. Conhecedor profundo da Escola, da SemopBH e dos ex-alunos, passou a reagir e enviar cartas a todos da listagem. Foi uma série de cartas que incitavam a curiosidade, e disposição à participação do encontro. Como a SemopBH não tinha mensalidades o Dequech financiava o envio das correspondências através de sua firma, a Geopesquisas. Com pagamento antecipado, os pedidos de reservas choveram. O Dequech não enviava de imediato, o número da mesa reservada. Manipulava todos os pedidos, colocando as turmas, por ano de formatura, na mesma área. Mas, aí surgiu um “Problemão”. Onde achar um salão que comportasse o número das mesas já reservadas. As missivas do Dequech continuavam, e já prometiam inclusive um show durante o Baile. O número de reservas subia assustadoramente. Passamos a visitar os Clubes de Belo Horizonte a fim de achar um que comportasse o número de participantes que já era volumoso. Visitas foram feitas ao Automóvel Clube, PIC, Associação da Caixa Econômica, Clube Belo Horizonte, AABB e outros. **Tivemos então uma surpresa: A agremiação que tinha o maior salão em BH era o clube Campestre do Cruzeiro, próximo à Barragem da Pampulha: Os salões foram cedidos graciosamente para a SemopBH, incluindo a cozinha (chefeado pelo Sr. Debrot) e as áreas do Parque Aquático, áreas que não se alugavam nem se permitiam festividades aos sócios do Cruzeiro. A única exigência: O clube teria que, na manhã seguinte, estar limpo e pronto para uso dos associados.** A “Coisa” tomou vulto e a organização passou a outro nível, pois foram alocadas 300 mesas, já reservadas e pagas: **1.200 pessoas...** Passamos a frequentar as Boites Belorizontinas para contratar um show, no que fomos auxiliados pelo Eng. Jorge Pereira Raggi-EM/1969..Na imaginação do Dequech o show começaria com uma “bailarina” escultural praticando um “Strep tease”. No clímax do show, optando-se pela segurança da artista, apagam-se a luzes. Segundos depois as luzes seriam acesas, mostrando um afro- descendente de sunga no lugar da “teaser”. Meu Deus... assim funcionava a cabeça do Dequech, a mil por hora. Com satisfação, descobrimos que, no dia anterior seria dado um show, no mesmo local, de representantes de uma Escola de Samba do Rio de Janeiro. Prontamente contratamos a “Troupe” para repetir o show em nosso baile. O programa começou a ser montado:

- Os portões seriam abertos as 20:00 horas. Pedia-se insistentemente, que este horário fosse obedecido, pois haveria um “pré-aquecimento” ao baile.
- Em volta das piscinas foi instalada a Banda de Música Santa Cecilia de Sabará.com instruções para tocar “dobrados”, a partir da abertura dos portões. À 23:00 horas o pistonista executaria o toque de “recolher”.



- As mesas teriam um exemplar da “Benta das músicas cantadas pelos estudantes em Ouro Preto”.
- Durante estas primeiras três horas haveria farta distribuição de salgados fornecidos pela firma “Sansouci” que seria também responsável para regar os participantes com wiskey de primeira linha (dez caixas) e refrigerantes.
- Os salões seriam liberados a partir das 23:00.
- Um conjunto musical, de nome a ser procurado entre os que abrilhantavam os bailes de Ouro Preto, seria contratado.
- À 01:00 da madrugada, pausa. Sai o conjunto, entra uma Banda para continuar o Baile.
- Logo após a apresentação da “Escola de Samba”, continua o Baile.
- Em torno das 02:00, munido de uma grande bandeja eu daria início a uma farta distribuição de Engov e Epocler, para garantir um amanhecer sem ressaca.
- Fim do Baile:06:00 da manhã.
- Será servida para remanescentes e para a Banda uma gostosa e quentinha” canja”. Afinal, ninguém é de ferro, uai!

Foi tudo às mil maravilhas. Chegamos a “tremar nas bases “quando, ao ceder os salões, a Diretoria do clube nos pediu para termos atenção ao Chef Debrot, pois era alcoolatra. Fiquei encarregado de acompanhá-lo. No dia anterior visitei a cozinha, e durante a preparação, contamos o número de frangos e de files. Perfeito!... Entretanto, ao abriremos a câmara frigorífica, a quantidade de gelo era mínima. Tivemos que contratar um caminhão de gelo da Geloso. Mas, diga-se de passagem, o Debrot Brilhou!. Em reunião com a Diretoria do clube Campestre do Cruzeiro, a SemopBH foi altamente elogiada. Disseram terem tido imensa honra em nos receberem. Colocaram as instalações, em qualquer época, à disposição da SemopBH. GRANDE SUCESSO...., mas a A3EM intercedeu junto á SemopBH para que encerrasse as comemorações do 12 em BH. Estavam atrapalhando a presença de ex-alunos em Ouro Preto. Serviu, entretanto, para que fossem repensados os festejos do 12 que envolvessem a presença dos ex-alunos. (por **Geovani dos Santos Carvalho-EM/1963, comemorando seu Jubileu de Diamante**).



**Dê sua Contribuição Anual Voluntária a AAAEM**, valor sugerido R\$100,00  
 Campanha do Restauo da **Casa do Antigo Aluno da Escola de Minas**. Colabore **faça um PIX** o nº é o  
**CNPJ 18.295.766/0001-06 - ITAÚ – Agência 8119 – Conta 20.525-3 –**  
[a3em.hg@gmail.com](mailto:a3em.hg@gmail.com) - (31)3551-5488

#### Notas Tristes:

- ❖ Comunicamos com tristeza o falecimento em Palmas/TO, dia 05/10//2023, do Antigo Aluno **Engenheiro Civil Luís Eduardo Silva Guerra**, 107ª Turma 1986. Natural de Miracema do Tocantins/TO era empresário do setor de construção. Em Ouro Preto morou em república particular. A família e amigos nossos votos de pesar e solidariedade. 
- ❖ Comunicamos com tristeza o falecimento em Belo Horizonte, dia 29/10//2023, do Antigo Aluno **Engenheiro de Minas Eduardo Álvares de CamposCordeiro, Vareta**, 105ª Turma 1984. Natural de Pompéu/MG, foi consultor do setor mineral e depois Engenheiro da Gerência da ANM/DNPM em Minas Gerais. Em Ouro Preto morou na República dos Deuses, página 175 do livro República dos Estudantes de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. A família aos irmãos Marcelo Álvares Campos Cordeiro-EM/1965-im, Armando Álvares Campos Cordeiro-EM/1970 e Ricardo Álvares Campos Cordeiro-EM/1979 e amigos nossos votos de pesar e solidariedade. 
- ❖ Comunicamos com tristeza o falecimento em Cachoeiro/ES, dia 31/10//2023, de **Jorge Luiz Tavares, Alexandrão**, ex-Aluno 1976. Natural de Torrinha/SP era Empresário no setor de Rochas Ornamentais. Em Ouro Preto morou na República Pureza, página 300 do livro República dos Estudantes de Eurico Martins de Araújo-EM/1963. A família e amigos nossos votos de pesar e solidariedade. 

**Envie seu NOME onde NASCEU e um breve CURRICULUM, para compor a 2ª Edição do Livro-2026 “A Tradição de ser ex-aluno. Escola de Minas”**